



Quando o Abade Geral de Valombrosana, D. Alfonso Salvini OSB, me enviou, juntamente com o irmão D. Martino Palumbo, à nossa Comunidade de Pirituba, entre outras coisas, me disse que os Padres tinham um projeto de criar no Jardim da Felicidade uma Escola. Era o mês de outubro de 1964. Não me lembro de qual importância lhe dei, mas enquanto apreendia a língua portuguesa, que o Prof. Antonio Brambilla nos ensinava, se continuava a falar desta ideia e amadurecia o projeto: o lugar, o edifício, as finalidades, as necessidades do meio ambiente, como combinar com as outras prioridades da nossa missão (o mosteiro e a vida monástica, as vocações) e não por último o problema dos recursos econômicos.

No entanto começamos a trabalhar na comunidade, ajudando na formação da mesma e na pastoral paroquial. D. Martino, especificamente, ficou na pastoral vocacional e depois também vigário paroquial enquanto o D. Lourenço responsabilizou-se pela ajuda ao Prior D. Rodolfo em várias tarefas, por exemplo na pastoral vocacional, na construção do mosteiro e na condução da comunidade.

Depois de aproximadamente um ano, se começou a pensar seriamente na possibilidade de iniciar o Colégio S. João Gualberto e D. Lourenço ficou encarregado de verificar a possibilidade concreta de se abrir a escola, consultando o Diretor do Colégio S. Bento e também as autoridades escolares do Estado de São Paulo, ajudado nesta pesquisa pelo prof. Antonio Brambilla.

A situação do povo era bastante precária, como em todos os inícios: os moradores iam crescendo nas várias vilas (Chácara Inglesa, Jardim da Felicidade, Jd. Líbano e outras), mas com a falta de muitos recursos básicos como asfalto, iluminação, telefone... Inclusive a falta de escolas: havia somente um galpão ou edifício de madeira que funcionava como escola primária na Chácara Inglesa e outra próxima à estação de trem de Pirituba. Abrimos então uma escolinha de pré-primário, com uma professora, numa salinha atrás da Igreja N. Sra. Assunção.

Havíamos terminado os trabalhos de cobertura sobre o terraço da ala principal (a única naquele tempo) do Mosteiro, que então o D. Rodolfo chamava de Seminário S. João Gualberto, quando decidimos abrir a escola "Ginásio S. João Gualberto", e iniciar as aulas em duas salas do mosteiro, enquanto ainda não havia seminaristas. A solicitação oficial ao Secretário da Educação do Estado de São Paulo foi feita em agosto de 1966 e a aprovação foi dada com o ato n.205 de dezembro do mesmo ano. Em março de 1967 nomeamos o primeiro diretor e formamos o primeiro corpo docente e uma secretaria, com assessoria e a vigilância de D. Lorenzo. Foram dias e meses de grande alegria e esperanças para o futuro do desenvolvimento da mesma escola, havia também o apoio e o entusiasmo do povo, das autoridades e da Igreja.

Para conferir o texto na íntegra baixe o Livro "Educadores e Educandos: 47 anos de história do Colégio São João Gualberto" disponível em:

https://play.google.com/store/books/details/Educadores_e_educandos_47_anos_de_hist%C3%B3ria_do_Col%C3%A9gio_S%C3%A3o_Jo%C3%A3o_Gualberto?id=QNVGAqAAQB&hl=pt_BR